

# Engenheiro Front-End



Durante este módulo construímos mais um projeto, fizemos uma landing page para um evento fictício: EBAC Tech Talks.

Você pode consultar o código escrito durante o módulo clicando <u>aqui.</u>



Uma exceção ocorre quando existe um erro no código e interrompe a execução do programa.

O erro pode ser causado por uma falha na programação ou simplesmente um erro de digitação, experimente:

Const 
$$x = 10$$
  
 $X = 15$ 

Este código causará um erro, pois estamos tentando modificar o valor de uma constante.



O fluxo de execução do JavaScript é bloqueante, leve em consideração o código a seguir:

```
1 // console.log("começo");
2 // Const x = 10;
3 // x = 15;
4 // console.log("fim");
```

Por temos um código com bug, tentativa de alterar o valor de uma constante, nunca chegaremos ao passo 4, o que irá bloquear a execução do programa.



Para que o fluxo de execução de um programa não seja interrompido precisamos aprender a tratar códigos passíveis de exceção, para isso possuímos os blocos try e catch.

No bloco **try (tentar)** inserimos o código que pode gerar uma exceção, utilizamos o verbo lançar para se referir a exceções.

Já no bloco catch fazemos a tratativa para a exceção.



O exemplo anterior utilizando o try...catch ficaria:

```
1 // console.log("começo");
2 // try {
3 // const x = 10;
4 // x = 15;
5 // }
6 // catch(erro) {
7 // TRATAMENTO DA EXCEÇÃO
8 // }
9 // console.log("fim");
```



Apesar de termos um erro no código, isso não irá interromper a execução do programa e podemos tratar o erro dentro do bloco catch.

O bloco catch é útil para darmos um feedback ao usuário quando algo inesperado acontecer. No bloco catch recebemos um argumento, que é o próprio erro, ele é um objeto e podemos acessar as propriedades: name, message e stack.

Propriedade name: retorna uma string com o nome do erro, como: TypeError, SyntaxError ou Error;

Propriedade message: retorna uma string com a mensagem do erro;

Propriedade stack: retorna uma string com o nome e mensagem do erro, além de alguns detalhes, como a linha em que o erro aconteceu.



As exceções podem ser causadas por falhas no código, problemas com recursos externo e até mesmo podemos causá-las de forma proposital.

Imagine o cenário onde temos uma função no JavaScript que é responsável por fazer a transferência de saldo entre contas bancárias.

Para este cenário podemos ter uma função como essa:

```
function transferir(de, para, quantia) {
   de.saldo -= quantia; // retiramos a quantia
   para.saldo += quantia; // inserimos a quantia
}
```



Temos um problema neste código, não verificamos se a pessoa que está fazendo a transferência tem dinheiro suficiente para isso, então inserimos este if:

```
if (de.saldo >= quantia) {
    de.saldo -= quantia;
    para.saldo += quantia;
}
```

Agora no else, caso o saldo do remetente seja insuficiente podemos provocar uma exceção:

```
if (de.saldo >= quantia) {
    de.saldo -= quantia;
    para.saldo += quantia;
} else {
    throw new Error("Saldo insuficiente");
}
```



Utilizamos a palavra reservada **throw** para interromper o fluxo de execução de um programa e em seguida criamos o erro com **new Error,** passando como argumento a mensagem que queremos transmitir.

Chamamos isso de lançar uma exceção.



#### **AJAX**

AJAX é o acrônimo para **Asycronous JavaScript** and XML, apesar do XML no nome, essa tecnologia é compatível com outros formatos de arquivos.

O AJAX possibilita buscas e envios de dados para o servidor sem precisar recarregar a página. Isso foi uma grande revolução e teve uma enorme melhoria na experiência do usuário, afinal agora ele não precisaria esperar a página toda recarregar para que um formulário fosse enviado, por exemplo.

As requisições, o envio e a solicitação de dados na Internet é feita utilizando o HTTP (Hypertext transfer protocol), quando o navegador solicita uma página HTML para o servidor.

Essa solicitação, também chamada de **requisição**, é feita utilizando o protocolo HTTP.



#### **AJAX**

Uma chamada HTTP é composta por um verbo, cabeçalhos e pode conter um corpo (conjunto de informações).

Os principais verbos HTTP são:

GET: utilizado para solicitar um dado do servidor;

POST: quando desejamos enviar dados para o servidor;

PUT: utilizado para alterar todos os dados de uma informação;

PATCH: utilizado para alterar parcialmente os dados de uma informação;

DELETE: utilizado para deletar um recurso;



#### **AJAX**

Quando fazemos uma requisição HTTP obrigatoriamente teremos um código de status da requisição, informando se ela deu certo ou não. Também chamamos esses códigos de "status code", os status codes respeitam um intervalo:

```
100 – 199: indica um status de informação;
```

200 - 299: indica um status de sucesso;

300 - 399: indica um status de redirecionamento;

400 – 499: indica um status de erro por parte do cliente

500 – 599: indica um erro por parte do servidor;

Os status codes mais comuns estão em 2XX, 4xx e 5XX.

#### Exemplos:

Quando solicitamos um recursos que não existe ao servidor recebemos um status code 404, que indica um erro por parte do cliente, do solicitante.